

CONCURSO PÚBLICO

016. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO – CARDIOLOGIA – PERFUSIONISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Descanso ensurdecedor

Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos reza que eles servem para sincronizar o ciclo de sono e vigília em grupos humanos, desde o tempo das cavernas. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, há muito isso se tornou impossível.

Nessa megamultidão sempre haverá notívagos e madrugadores, os que podem dispor da noite para divertir-se e os que precisam padecer horas a fio em meios de transporte para chegar ao trabalho.

Sem chance de coordenar suas atividades, resta torná-las compatíveis por meio de regras de convivência, e compete ao poder público garantir seu cumprimento.

Dormir bem, afinal, constitui direito do cidadão. O sono é imprescindível para recuperar o corpo de fadigas e até para a mente fixar coisas aprendidas durante o dia, mas quem consegue adormecer e descansar na metrópole barulhenta?

Poucos saberão, mas vigora em território paulistano uma norma que estipula o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno, a depender da classificação urbana da área.

O limiar legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 40 decibéis, o equivalente a uma conversa em voz baixa.

A iniciativa Mapa do Ruído, por exemplo, já mediu 92 decibéis em ruas do Brás. O município conta com um serviço de denúncias e reclamações da prefeitura, pelo telefone 156, mas as 440 multas aplicadas neste ano pelo programa Psiu não parecem surtir muito efeito.

Considere-se o bairro de Santa Cecília, primeiro no *ranking* das queixas. Só em 2019 acumularam-se 595 reclamações. As próximas vítimas do descaso ensurdecedor são os moradores de Pinheiros, que fizeram 511 denúncias neste ano.

A gastronomia e a vida noturna de São Paulo constituem um patrimônio cultural da metrópole, não se discute. Há que fiscalizar e punir com mais rigor, no entanto, quem as utiliza como alibi para perturbar o sono alheio.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 27.11.2019. Adaptado)

01. O texto se propõe a discutir

- (A) o processo de evolução da espécie humana, especificamente no que diz respeito à sincronização do ciclo de sono e os momentos de vigília.
- (B) a impossibilidade de harmonizar interesses de diferentes grupos sociais, do que decorre uma série de conflitos a serem mediados judicialmente.
- (C) os impactos da vida social noturna para o descanso dos cidadãos que moram, sobretudo, em grandes cidades como São Paulo.
- (D) as mudanças comportamentais nos grandes centros urbanos que, apesar de realçarem diferenças entre grupos, não trazem risco à saúde humana.
- (E) o papel da prefeitura na organização da vida urbana, que evita coibir excessos de barulhos para garantir o descanso a quem não quer aproveitar a vida noturna.

02. A pergunta presente no 4º parágrafo tem a função de

- (A) sugerir que São Paulo é uma cidade onde se pode dormir e descansar bem.
- (B) contestar a ideia de que as pessoas não dormem nem descansam na cidade de São Paulo.
- (C) enfatizar que é difícil dormir e descansar na cidade de São Paulo.
- (D) mostrar que dormir mal e deixar de descansar não é um problema específico da cidade de São Paulo.
- (E) mostrar que as pessoas na cidade de São Paulo não se preocupam com o sono e o descanso.

03. Considere os trechos:

- Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos **reza** que eles servem para... (1º parágrafo)
- O sono é **imprescindível** para recuperar o corpo de fadigas... (4º parágrafo)
- O **limiar** legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) fala; indispensável; limite.
- (B) orienta; importante; base.
- (C) celebra; fundamental; intensidade.
- (D) mostra; inevitável; estrato.
- (E) sugere; obrigatório; uso.

04. Em conformidade com os sentidos do texto e com a norma-padrão, o último parágrafo pode ser finalizado com a frase:

- (A) À prefeitura cabe infligir dor do bolso naqueles que gostam de arruaça.
- (B) A prefeitura cabe infligir à dor no bolso daqueles que gosta de arruaça.
- (C) À prefeitura cabe infligir dor no bolso à quem gosta de arruaça.
- (D) A prefeitura cabe infligir a dor no bolso aqueles que gostam de arruaça.
- (E) À prefeitura cabe infligir dor ao bolso de quem gosta de arruaça.

05. Considere as reescritas do texto:

- Numa cidade de 12 milhões de habitantes, os cidadãos estão suscetíveis _____ barulhos em excesso.
- Poucos sabem _____ vigora em território paulistano uma norma que estipula...
- Não se discute _____ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo...

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) em ... que ... de que
- (B) a ... que ... que
- (C) de ... de que ... de que
- (D) para ... de que ... que
- (E) com ... que ... que

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- (B) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirá notívagos e madrugadores nessa megamultidão.
- (C) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- (D) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- (E) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

07. Na passagem – Há que se fiscalizar e punir com mais rigor, **no entanto**, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio. –, a expressão destacada estabelece uma relação de adversidade, opondo a ideia de

- (A) fiscalizar e punir à de perturbar o sono alheio.
- (B) perturbar o sono alheio à de desfrutar o patrimônio cultural.
- (C) desfrutar o patrimônio cultural à de não se discutir o patrimônio cultural.
- (D) não se discutir o patrimônio cultural à de fiscalizar e punir.
- (E) perturbar o sono alheio à de constituir um patrimônio cultural.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de emprego de pronome relativo.

- (A) Vigora em São Paulo uma norma na qual se determina o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (B) Vigora em São Paulo uma norma à qual se impõe o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (C) Vigora em São Paulo uma norma que se estabelece o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (D) Vigora em São Paulo uma norma aonde se prescreve o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (E) Vigora em São Paulo uma norma em cuja se firma o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.
- (B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.
- (C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.
- (D) Santa Cecília é o primeiro bairro no *ranking* de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.
- (E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".

Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

A fala do personagem no último quadrinho

- (A) desqualifica o que ele disse.
- (B) ratifica a hipótese da moça.
- (C) é uma advertência à moça.
- (D) sugere que ele ouve bem.
- (E) revela descaso com a fala da moça.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farraços de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrenhados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, "Lição para pentear cabelos matinais".
Pequenas epifanias, 2014. Adaptado)

11. Na crônica, ao abordar o tema na perspectiva dos pensamentos, o autor recorre

- (A) ao paradoxo, enfatizando que eles, ao mesmo tempo bagunçados, enquadram-se na organização cotidiana.
- (B) à hipótese, conjecturando como eles poderiam confundir a pessoa no momento em que ela acorda.
- (C) à comparação, ressaltando que eles, assim como os cabelos, amanhecem naturalmente desorganizados.
- (D) à antítese, mostrando que ora eles são muito imprecisos, ora são objetivos demais logo pela manhã.
- (E) à ironia, sugerindo que é impossível organizar o pensamento de uma pessoa, sobretudo pela manhã.

12. No texto, o autor faz uma advertência ao leitor na passagem:

- (A) Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados.
- (B) Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos?
- (C) Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.
- (D) Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário.
- (E) Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente.

13. Na passagem – Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. –, o narrador explicita o referente do pronome "ele" para que o leitor não o confunda com

- (A) dia.
- (B) lugar.
- (C) cabelo.
- (D) travesseiro.
- (E) pensamento.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- (B) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- (C) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- (D) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.
- (E) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

15. Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimos", estaria redigido, em norma-padrão:

- (A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temívelíssimos.
- (B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temívelíssimos.
- (C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- (D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- (E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Considere a seguinte afirmação:

Se Marcos está prestando esse concurso, então ele é formado no Curso de Serviço Social.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação equivalente para a afirmação apresentada.

- (A) Marcos está prestando esse concurso se, e somente se, ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (B) Se Marcos é formado no Curso de Serviço Social, então ele está prestando esse concurso.
- (C) Marcos está prestando esse concurso e ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (D) Se Marcos não é formado no Curso de Serviço Social, então ele não está prestando esse concurso.
- (E) Marcos não é formado no Curso de Serviço Social e ele está prestando esse concurso.

17. Se fulano é interessado e trabalhador, então ele é bem-sucedido. Se sicrano é desonesto e preguiçoso, então ele não é bem-sucedido. Sabe-se que fulano e sicrano são bem-sucedidos. Logo, é verdade que

- (A) sicrano é honesto e trabalhador.
- (B) fulano é interessado e trabalhador.
- (C) sicrano é honesto ou não é preguiçoso.
- (D) fulano e sicrano são trabalhadores.
- (E) fulano e sicrano são honestos.

18. Em certo instituto, alguns fonoaudiólogos são também pedagogos, e todos os assistentes sociais ou são pedagogos ou são fonoaudiólogos. Ao todo, são 18 profissionais com essas formações, sendo 3 deles apenas fonoaudiólogos, 4 apenas pedagogos e 8 são assistentes sociais. Dessa forma, o número de profissionais que têm duas formações, sendo elas pedagogia e fonoaudiologia, é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

19. Os sete primeiros algarismos de uma senha bancária são 6412521.

Os oito algarismos dessa senha podem ser separados, na ordem em que aparecem, em números de 2 ou 3 algarismos, formando um padrão único e justificado nos oito algarismos. Dessa forma, o último algarismo dessa senha é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

20. Uma correta negação lógica para a afirmação "Rosana é vulnerável ou necessitada, mas não ambos" está contida na alternativa:

- (A) Rosana é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (B) Rosana não é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (C) Rosana é vulnerável e necessitada.
- (D) Rosana não é vulnerável e, tampouco, necessitada.
- (E) Se Rosana não é necessitada, então ela não é vulnerável.

21. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

- (A) tem como finalidade registrar todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) é a fonte preferencial de informação sobre as características de doenças infecciosas, em particular as que atingem o sistema digestivo.
- (C) tem várias informações sobre os pacientes em regime de internação hospitalar quanto ao diagnóstico, mas não dos procedimentos.
- (D) tem como instrumento a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que é gerada quando uma internação é autorizada, desde que seja em um prestador público.
- (E) permite estimar a taxa de prevalência das doenças mais comuns em uma determinada comunidade.

22. O princípio da integralidade do SUS

- (A) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em desacordo com os preceitos da Reforma Sanitária, que privilegiava a universalidade de acesso a serviços e ações básicas de saúde.
- (B) é incompatível com o princípio da universalidade, considerando que os recursos financeiros são escassos e que a população brasileira vem crescendo continuamente.
- (C) não teve a correspondente fonte de financiamento prevista pela Constituição Federal de 1988.
- (D) materializa-se na implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fruto de um acordo tripartite, envolvendo o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.
- (E) tem se mostrado inviável, pois a vocação do SUS é a de proporcionar a atenção básica de saúde, sem adentrar em outras esferas de complexidade de serviços e ações.

23. Dentre os conselheiros de saúde dos serviços do SUS, é obrigatória a participação de representantes do

- (A) poder legislativo.
- (B) poder judiciário.
- (C) governo.
- (D) Ministério Público.
- (E) movimento sindical.

24. Uma usuária de 72 anos de idade sofre um acidente vascular cerebral e passa a depender do cuidado de terceiros para locomover-se. Antes do episódio, era a responsável pela família, composta por um filho e uma filha solteiros, que trabalham fora e só retornam à casa no final da tarde. A equipe de saúde da família conclui que a usuária teria indicação para o atendimento e a internação domiciliar. Assinale a alternativa correta referente a essa modalidade de atendimento do SUS.

- (A) Trata-se de uma modalidade de atendimento que necessita de atenção altamente especializada, com participação de fisiatras, psiquiatras e ortopedistas, no caso apresentado.
- (B) Tendo a indicação médica, o primeiro passo a ser tomado pela equipe de saúde é uma conversa com a usuária e seus filhos para que haja concordância por parte deles.
- (C) Embora essa modalidade de atendimento seja de alta relevância, apresenta como uma limitação significativa a ausência da assistência social.
- (D) O atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam apenas nas fases de tratamento e reabilitação.
- (E) A usuária e os seus filhos devem ser comunicados desse benefício e ser alertados para que preparem a casa para receber os profissionais do SUS quantas vezes forem necessárias.

25. Segundo a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados

- (A) para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, sendo que aos Estados estão previstas outras fontes de financiamento.
- (B) prioritariamente como investimentos decorrentes de emendas parlamentares e aprovadas pelo Congresso Nacional.
- (C) aos Municípios, Estados e Distrito Federal, que poderão utilizá-los para cobrir gastos com ações definidas pelo Ministério da Saúde.
- (D) prioritariamente para investimentos na rede assistencial de ambulatórios e hospitais filantrópicos conveniados pelo SUS.
- (E) como investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde, entre outras formas.

26. A respeito da prestação de serviços por parte da EBSEERH, a Lei Federal nº 12.550/2011 estabelece que

- (A) é permitida, de forma gratuita ou onerosa, em favor da comunidade e às instituições públicas de ensino.
- (B) suas atividades devem estar inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (C) é permitida, exclusivamente, às instituições públicas federais de ensino.
- (D) não podem ser reembolsados serviços prestados a consumidores e dependentes de planos privados de assistência à saúde.
- (E) é limitada apenas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e formação de pessoas.

27. Uma universidade federal contratou a EBSEERH para a prestação de serviço de apoio ao processo de gestão de seu hospital universitário, nos termos da Lei Federal nº 12.550/2011. Nessa hipótese, se a EBSEERH quiser fazer constar no referido contrato que a universidade cederá servidor de seu quadro efetivo para ela, para exercer atividades relacionadas ao objeto do contrato, é correto afirmar que essa cessão

- (A) não é permitida, uma vez que a Lei veda que servidores da contratada possam trabalhar com a EBSEERH nessa situação.
- (B) não é permitida em razão de o objeto do contrato firmado ser da área administrativa e não da área da saúde.
- (C) somente seria permitida se o servidor fosse ocupante de cargo em comissão, e não de cargo efetivo.
- (D) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, sendo que o servidor cedido terá assegurados os direitos e vantagens que já recebe.
- (E) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, mas o servidor cedido perderá os direitos e vantagens que recebe na universidade.

28. O órgão máximo da EBSEERH, que, segundo o seu estatuto, tem poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Administrativo.
- (C) o Conselho Deliberativo.
- (D) a Presidência.
- (E) a Assembleia Geral.

29. Segundo o Código de Ética e Conduta da EBSEERH, é correto afirmar que

- (A) são uma forma de demonstração de lealdade à empresa as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados.
- (B) o empregado da empresa não pode discordar, implícita ou expressamente, de práticas ou políticas adotadas pela empresa.
- (C) é vedado ao agente público da empresa manifestar, por si ou por intermédio de terceiros, suas opiniões sobre as atividades da EBSEERH.
- (D) a EBSEERH estimula o convívio social e as festividades culturais e esportivas como forma de encorajar a criatividade e o desenvolvimento de seus empregados.
- (E) o agente público da empresa, ao manifestar publicamente suas opiniões sobre a EBSEERH, não poderá dizer que se trata de sua opinião pessoal.

30. Na hipótese de um cidadão que não tenha qualquer relação pessoal ou vínculo com a EBSEERH pretender fazer uma denúncia de descumprimento de conduta ética, o Código de Ética e Conduta da empresa estabelece que

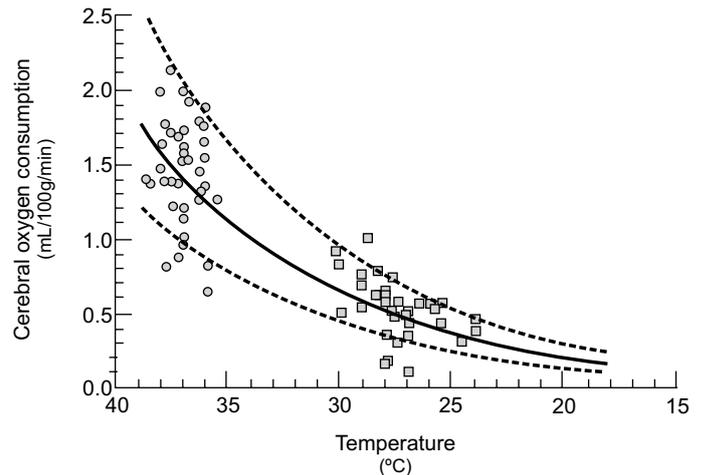
- (A) poderá fazê-lo diretamente à Diretoria, desde que o faça por meio de formulário fornecido pela empresa para essa finalidade.
- (B) não poderá fazê-lo em razão de ausência de vínculo ou relação pessoal do denunciante com a EBSEERH.
- (C) poderá fazê-lo pelos canais indicados na intranet e internet, sendo assegurados total sigilo e confidencialidade das informações.
- (D) a denúncia deverá ser encaminhada à Comissão de Ética, que, no caso de fatos graves, poderá aplicar a sanção cabível, sem ouvir o denunciado.
- (E) a denúncia deverá ser feita por meio da Ouvidoria, e esta encaminhará o caso à Diretoria, que, por sua vez, deverá instaurar o respectivo processo administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Limpeza e desinfecção que são realizadas diariamente no ambiente hospitalar ocupado, incluindo mobiliário, piso e superfícies, reduzindo riscos de contaminação e eliminando sujidades. Essa informação refere-se ao conceito de
- (A) descontaminação padrão.
 - (B) higienização preventiva.
 - (C) higienização terminal completa.
 - (D) higienização concorrente.
 - (E) desinfecção padrão.
32. A respeito do processamento em central de material de artigos hospitalares, é correto afirmar:
- (A) artigos críticos devem ser esterilizados por entrarem em contato com a pele íntegra em sala cirúrgica.
 - (B) a esterilização por óxido de etileno é altamente eficaz, penetrante e indicada especialmente para materiais termossensíveis, sendo um método que substitui os demais que utilizam calor.
 - (C) os serviços que adotam a esterilização por gás óxido de etileno devem seguir as orientações da Portaria Interministerial nº 33/2012.
 - (D) artigos semicríticos como as válvulas deambu com artigos metálicos somente exigem desinfecção de baixo ou médio nível.
 - (E) glutaraldeídos, glicóis e fenólicos são exemplos de desinfetantes liberadores de cloro ativo.
33. Em casos de pacientes que estejam em precauções especiais de contato e serão submetidos a um procedimento cirúrgico, a equipe de enfermagem deve
- (A) orientar a equipe de higiene a realizar a limpeza concorrente ao final do dia para evitar contaminação cruzada.
 - (B) notificar órgão competente em ficha de agravos de notificação.
 - (C) proceder com a recuperação em sala, sem que o paciente seja encaminhado ao setor de recuperação anestésica.
 - (D) seguir protocolo de infecções por microrganismos multirresistentes por tratar-se de área semicrítica.
 - (E) promover indicação de técnica de limpeza diferenciada após cirurgias contaminadas ou infectadas.

34. Considere a ilustração a seguir.

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE OXIGÊNIO CEREBRAL E A TEMPERATURA NASOFARÍNGEA DURANTE A CEC A 2L/MIM/M²

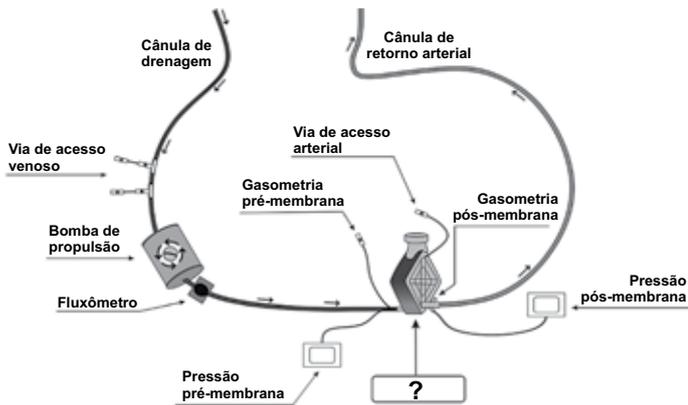


(KIRKLIN et al. apud. SOUKI, M.A; GOMES, C.R.O.; GABRIEL, PL. Hipotermia profunda com parada circulatória total: experiência no Centro Cirúrgico da Santa Casa de Belo Horizonte. Rev Med Minas Gerais, 2012; 22 (Supl 4): S23-S28)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente os objetivos de necessidade de indução da hipotermia para circulação extracorpórea.

- (A) Evitar infecções de sítio cirúrgico e contribuir para o resfriamento das soluções parenterais otimizando sua infusão.
 - (B) Aumentar o consumo de oxigênio por aceleração da troca gasosa e aumentar metabolismo celular.
 - (C) Preservar ATP e garantir proteção miocárdica e cerebral com redução de metabolismo celular.
 - (D) Manter viscosidade sanguínea, bem como aumento de hematócrito.
 - (E) Aumentar a taxa metabólica com a vantagem de aumentar também a liberação de neurotransmissores excitatórios.
35. O sistema de oxigenação de membrana extracorpórea (ECMO) tem sido utilizado durante a parada cardiopulmonar, denominando-se ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea (EPCR) e envolve a necessidade de equipe altamente treinada. A esse respeito, é correto afirmar:
- (A) esse suporte circulatório mecânico é contraindicado em casos de choque cardiogênico.
 - (B) o enfermeiro da ECMO tem papel fundamental ao monitorar parâmetros como pressões e temperaturas do circuito, anticoagulação e metas de trocas de gases.
 - (C) uma EPCR longa, maior que dez minutos, não garante taxas de sucesso por ocasionar evolução neurológica desfavorável.
 - (D) esse procedimento tem por vantagem a redução do risco de síndrome da resposta inflamatória sistêmica.
 - (E) a equipe envolvida com a EPCR deve conter, minimamente, um médico anestesista, dois cirurgiões, um biólogo perfusionista e um enfermeiro, devidamente cadastrados conforme Portaria nº 768/2018.

36. Assinale a alternativa que corresponde à nomenclatura correta da lacuna identificada pelo ponto de interrogação (?) na figura a seguir, que representa os componentes do circuito padrão de oxigenação por membrana extracorpórea.



(CHAVES, R.C.F. et al. Oxigenação por membrana extracorpórea: revisão da literatura. *Rev. bras. ter. intensiva*, 2019, 31(3): 410-24)

- (A) Câmara de gás carbônico.
 (B) Perfusato.
 (C) Válvula de ventilação.
 (D) Motor de pressão.
 (E) Oxigenador.
37. Assinale a alternativa contendo as informações que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do seguinte texto:

O manejo da oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) tem complicações _____, como coagulação do sistema. A configuração ECMO _____ é a modalidade de escolha para casos de insuficiência respiratória com função cardíaca preservada. Na membrana oxigenadora, ocorre a difusão dos gases entre o sangue do paciente e o fluxo de gás fresco, permitindo a oxigenação do sangue venoso e a remoção do dióxido de carbono. Para se determinar a mistura gasosa no fluxo de gás fresco, deve-se ajustar no misturador de gases a _____.

- (A) raras ... veno-venosa ... FiO_2
 (B) frequentes ... veno-arterial ... cânula de retorno
 (C) raras ... veno-arterial ... PaO_2
 (D) frequentes ... arterio-venosa ... protrombina
 (E) raras ... veno-venosa ... heparinização

38. A proteção miocárdica consiste na redução do metabolismo local com a finalidade programada de isquemia durante a circulação extracorpórea (CEC). Qual o nome dessa medida e por qual razão ocorre?

- (A) Cardioplegia; por provocar relaxamento do miocárdio e assistolia, facilita a abordagem cirúrgica.
 (B) Reperusão; medida necessária pelo mínimo de 60 minutos para evitar choque cardiogênico.
 (C) Cardiotaxia; por inativação de mecanismos compensatórios pós-isquemia.
 (D) Vasoconstrição; dá-se para evitar infarto agudo do miocárdio no período intraoperatório.
 (E) Isquemia mesentérica; para proteção contra as variações de temperatura.

39. Entre os principais exames laboratoriais necessários para coleta diária dos pacientes em oxigenação por membrana extracorpórea, destacam-se:

- (A) Gama glutamil transferase (GGT), hemoglobina glicada, $SvcO_2$, D-Dímero e $PaCO_2$.
 (B) $SvcO_2$, D-Dímero, TTPa, hemoglobina, plaquetas e $PaCO_2$.
 (C) GGT, PCR, CK-MB, TTPa e $SvcO_2$.
 (D) Leucócitos, plaquetas, PCR, D-Dímero e interleucina.
 (E) TTPa, plaquetas, $SvcO_2$, CK-MB e fosfatase alcalina.

40. Paciente submetido a procedimento cirúrgico cardíaco há 20 horas apresenta histórico de alcalose respiratória severa durante a circulação extracorpórea (CEC), lesão renal aguda, múltiplos episódios de vômito, confusão mental importante e dispneia. $HCO_3^- = 17$ mEq/mL; pH = 7,15. Há grande probabilidade de este ser um quadro de

- (A) *delirium*.
 (B) choque distributivo.
 (C) alcalose metabólica.
 (D) acidose metabólica compensatória.
 (E) hiperoxemia.

41. Consiste em procedimento que ocorre na circulação extracorpórea (CEC) com objetivos de reduzir sobrecarga de volume, remover mediadores inflamatórios e diminuir a necessidade de transfusão:
- (A) esterilização.
 - (B) ultrafiltração.
 - (C) hemoplegia.
 - (D) cardiectomia.
 - (E) hemólise.
42. Trata-se de volume inicial que preenche o circuito extracorpóreo de forma a prevenir embolias aéreas e choque hipovolêmico:
- (A) nitroprussiato de sódio.
 - (B) albumina.
 - (C) perfusato.
 - (D) óxido nítrico.
 - (E) manitol.
43. A respeito da assistência circulatória mecânica no contexto brasileiro, é correto afirmar:
- (A) inexistem ainda no país um banco de dados para registros dos pacientes e dos dispositivos e implantes como há em outros países.
 - (B) há critérios para uso de dispositivos de assistência circulatória mecânica (DACM) temporários, como casos de aguardo por transplante cardíaco.
 - (C) a miocardite é uma das situações de contraindicação de uso de DACM.
 - (D) a angioplastia coronariana anterior não é compatível com o uso de DACM.
 - (E) pacientes com dissecação de aorta têm no DACM maior chance de sobrevida.
44. Durante a circulação extracorpórea (CEC), administra-se sempre uma droga anticoagulante, pois a chance de ocorrerem problemas com a coagulação é alta em função da resposta ao contato do sangue com diversas matérias. Assinale a alternativa que contém a droga mais comumente utilizada e, também, a utilizada para a sua neutralização após o procedimento, nessa ordem.
- (A) Heparina e protamina.
 - (B) Heparina e protrombina.
 - (C) Protrombina e heparina.
 - (D) Hidroxizina e naloxone.
 - (E) Hidroxizina e fexofenadina.
45. A enfermagem tem papel essencial na constituição de time altamente capacitado e treinado na assistência transoperatória em cirurgias cardíacas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente algumas das intervenções realizadas por um enfermeiro perfusionista.
- (A) Solicitação de exames laboratoriais pós-circulação extracorpórea, gestão da central de material e esterilização, definição de abordagem e técnica cirúrgica e teste de Selfinger.
 - (B) Elaboração das normas e rotinas de abordagem cirúrgica e de perfusão, manejo farmacológico de assistência ventilatória pós-cirúrgica.
 - (C) Programação detalhada de uso da máquina com cálculos de fluxos de sangue, composição e volumes de líquidos no circuito, diluições de medicações, sinais vitais e sistematização da assistência de enfermagem.
 - (D) Sistematização da assistência, definição de medicações para cardioplegia e organização de medicações e materiais relacionados na farmácia e no almoxarifado, sendo esta função privativa do enfermeiro.
 - (E) Inserção das primeiras cânulas nas veias cavas superior e inferior, infusão de marcador ionizante e informação frequente aos familiares.
46. Acerca do manejo da assistência ventilatória ao paciente submetido à oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO), é correto afirmar:
- (A) os pacientes devem ser ventilados com alto volume corrente pela necessidade de compensação de hipoxemia.
 - (B) há consenso de que, nas primeiras 24h, os pacientes devem ser ventilados com alta frequência respiratória (> 10 rpm).
 - (C) os pacientes devem ser ventilados com alta FiO_2 nas primeiras 24h pós-procedimento.
 - (D) a pressão de platô da ventilação mecânica deve ser gradualmente aumentada nas primeiras 48h pós-procedimento.
 - (E) deve-se assegurar oxigenação adequada, com cautela com o risco de lesões pulmonares e individualizar avaliação e conduta, uma vez que o volume corrente ideal para pacientes em ECMO não é consensual.
47. Dentre os procedimentos mais comuns na cardiologia intervencionista, destacam-se as intervenções coronárias percutâneas (ICP) com balão. Com o advento dos *stents* e as inovações tecnológicas dessa especialidade, os riscos ficaram melhor controlados. No entanto, o enfermeiro de unidades dessa área deve sempre estar preparado para um cenário de complicações e procedimentos de urgência. São complicações associadas às ICPs:
- (A) oclusão aguda de vaso e cirurgia de revascularização do miocárdio de emergência.
 - (B) miocardite e hipertensão pulmonar.
 - (C) calcificação arterial e degeneração da veia safena.
 - (D) estenose jugular e infecção de ponta de cateter.
 - (E) necrose tecidual de vaso e aneurisma de aorta.

48. A respeito das valvas cardíacas, é correto afirmar:

- (A) as valvas do tronco pulmonar e da aorta constituem importante segmento da face exterior do coração, localizando-se no mediastino.
- (B) dentre as valvas atrioventriculares, estão a válvula mitral e a válvula tricúspide.
- (C) as válvulas semilunar e de tronco pulmonar constituem as valvas atrioventriculares.
- (D) a válvula mitral também é chamada de válvula tricúspide.
- (E) a valva aórtica bicúspide localiza-se na porção mais anterior do coração.

49. Sobre a anatomia das coronárias, é correto afirmar:

- (A) a artéria coronária direita irriga toda a parede livre do ventrículo direito, um terço posterior do septo, parede inferior do ventrículo esquerdo e todo o átrio direito.
- (B) a artéria coronária direita tem um curto segmento e divide-se em duas partes.
- (C) o tronco coronário direito divide-se em artéria descendente anterior (ADA) e artéria circunflexa (ACx).
- (D) a artéria coronária esquerda atravessa a *crux cordis* e divide-se.
- (E) a artéria coronária ascendente superior percorre o sulco interventricular e acessa a artéria pulmonar.

50. A técnica de lavagem das mãos consiste em uma medida de extrema importância para a prevenção e o controle de infecções no ambiente hospitalar. Sobre a utilização de solução alcoólica nas mãos com sujidade, assinale a alternativa correta.

- (A) A técnica correta para desinfecção das mãos previne a forma de transmissão direta da hepatite A, entre outras doenças.
- (B) A fricção com preparação alcoólica de dispensadores próximo às estações de pacientes substitui a exigência de lavatórios nestes locais.
- (C) A esterilização das mãos permite a aplicação das precauções-padrão necessárias para o controle de infecções hospitalares.
- (D) A sujidade inibe a ação do produto alcoólico, que deve ser usado apenas quando não houver sujidade visível.
- (E) A desinfecção das mãos é ideal quando é utilizada a solução alcoólica por pelo menos 60 segundos, aumentando a carga microbiana.

51. A respeito da regulamentação sobre a proteção e os riscos relativos do trabalho do profissional de saúde que se expõe à radiação ionizante, deve-se consultar a

- (A) RDC nº 50 e a NR-32.
- (B) Política Nacional de Biossegurança e a Portaria nº 333/2018.
- (C) Portaria nº 1.088/1998 e a NR-50.
- (D) RDC nº 433/1998 e a NR-50.
- (E) Portaria nº 453/1998 e a NR-32.

52. O Plano de Proteção Radiológica aprovado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear dispõe da obrigatoriedade de um serviço que trabalhe com radiação ionizante em manter:

- (A) dosímetro, óculos plumbífero, protetores de tireoide e aventais de chumbo.
- (B) monitoração de áreas pelos trabalhadores e exercício laboral.
- (C) plano periódico conveniado de saúde do trabalhador.
- (D) protetor de tireoide, protetor auricular e bloqueador de radiação.
- (E) treinamentos a todos os trabalhadores a cada três anos.

53. A administração de sangue e hemoderivados tem relação com altos riscos de eventos adversos. O Brasil instituiu a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, regulamentada pela Lei nº 10.205/2001, que foi complementada pelo Regulamento Técnico para os procedimentos hemoterápicos, Portaria nº 1.353/2011. Nesse caso, é necessário atentar-se, pois:

- (A) no início de uma transfusão, podem ocorrer sinais de possíveis reações. A febre é um deles e constitui também uma contraindicação absoluta para transfusão.
- (B) o período máximo para infusão do conteúdo de uma bolsa é de quatro horas, após o qual a transfusão deve ser suspensa e a bolsa descartada.
- (C) passados os primeiros 3 mL de transfusão, não existem mais chances de reações hemolíticas graves.
- (D) é recomendável administrar medicamentos dentro das bolsas de hemocomponentes para otimizar a infusão.
- (E) Para a transfusão, devem ser utilizados equipamentos que não retenham coágulos.

- 54.** A oxigenação extracorpórea por membrana (ECMO) é um dispositivo de assistência que tem sido utilizado mais recentemente em transplante pulmonar na assistência intraoperatória e também no tratamento da disfunção primária do enxerto. Nesses casos de perfusões especiais, é importante observar que
- (A) tanto na ECMO quando na circulação extracorpórea (CEC) convencional fica dispensada a necessidade de anticoagulação pela característica específica de situação do paciente transplantado.
 - (B) a CEC convencional com reservatório de cardiectomia é a escolha ideal para casos de transplante pulmonar, uma vez que a ECMO não pode ser mantida por mais de 3 horas em funcionamento.
 - (C) o uso da ECMO com circuitos revestidos por heparina como suporte intraoperatório e respiratório substituindo a CEC tem como vantagem um melhor controle sobre a reperfusão do pulmão recém-implantado.
 - (D) o custo da ECMO é consideravelmente menor em relação à CEC, no entanto a CEC mostra-se vantajosa por dispensar o uso de reservatório de cardiectomia, sem necessidade de reposição volêmica agressiva.
 - (E) o uso da ECMO no transplante pulmonar não é seguro como suporte intraoperatório por aumentar a taxa de complicações renais, pulmonares e de infecção associada. A CEC convencional é escolha ideal por suportar a necessidade de longas horas ou mesmo dias.
- 55.** Para o atendimento pré-hospitalar feito por profissionais em ressuscitação cardiopulmonar, foram atualizadas as diretrizes. Uma dessas atualizações pode ser corretamente identificada em:
- (A) o profissional deve interromper as compressões por aproximadamente 20 segundos a fim de verificar resposta às manobras.
 - (B) o socorrista deve apoiar-se no tórax para que tenha mais efetividade nas compressões.
 - (C) o socorrista, mesmo treinado, não deve ser encorajado a avaliar respiração ao mesmo tempo, a fim de minimizar chances de erro.
 - (D) a frequência das compressões torácicas foi modificada para o intervalo de 100 a 120 por minuto.
 - (E) a profundidade das compressões em adulto deve ser maior que 6 cm e menor que 8 cm.
- 56.** São exemplos de métodos de monitorização hemodinâmica minimamente invasiva:
- (A) cateter de Swan-Ganz, análise de contorno de pulso, cateter central de inserção periférica e cateter cerebral.
 - (B) análise de contorno de pulso, doppler esofágico, ecocardiograma transtorácico e bioimpedância.
 - (C) eletrocardiograma, cateter de artéria pulmonar, reinalação parcial de dióxido de carbono.
 - (D) cânula de Guedel, bioimpedância, análise de contorno do pulso e cateter de artéria pulmonar.
 - (E) holter, doppler esofágico e cateter de artéria pulmonar.
- 57.** O cateter de artéria pulmonar criado por Swan e Ganz é um dos instrumentos mais importantes para a monitorização cardíaca. Assinale a alternativa que corresponde a dados corretos sobre esse cateter.
- (A) Todos os seus modelos são compostos de três vias: amarela (proximal), para injeção de líquidos e medida da fração de ejeção; vermelha (mediana), para coleta de sangue e medida de temperatura da artéria pulmonar; azul (distal), medindo pressão de sístole e capilar pulmonar.
 - (B) É composto por quatro vias: azul (proximal), que mede o débito cardíaco por termodiluição e também pressão venosa central; distal (amarela), que permite medida das pressões de artéria pulmonar e pressão de oclusão da artéria pulmonar; via do balão (vermelha), que permite a insuflação do balonete e a medida da pressão capilar pulmonar; via do termistor, que mede a temperatura sanguínea na artéria pulmonar, permitindo cálculo do débito cardíaco por curva de variação térmica.
 - (C) É composto por quatro vias: distal, que serve para inserção do balonete e migração do cateter; mediana, que mede temperatura sanguínea na artéria pulmonar e permite cálculo do débito cardíaco por curva de variação térmica; via principal, que mede a fração de ejeção; proximal, que permite medir pressão arterial média.
 - (D) É um cateter que permite a mensuração contínua da oximetria venosa central, através de acesso pela veia femoral e permanência prolongada. Representou grande avanço tecnológico e foi adotado como prática segura pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
 - (E) Apresenta-se em modelos de três ou quatro vias, o que determina seu uso adulto ou pediátrico sendo que, em crianças, não são indicados a insuflação do balonete nem o uso do termistor.

- 58.** Consiste no contato do sangue com superfícies estranhas, com ativação do endotélio vascular, produção de citocinas inflamatórias e cascata fibrinolítica após início da perfusão. Esse fenômeno refere-se a:
- (A) infarto agudo do miocárdio.
 - (B) sepse.
 - (C) choque cardiogênico.
 - (D) insuficiência renal aguda.
 - (E) síndrome da resposta inflamatória sistêmica ou síndrome pós-perfusão.
- 59.** Constitui causa de acidose láctica na circulação extracorpórea:
- (A) hiperoxigenação.
 - (B) vasodilatação.
 - (C) uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA).
 - (D) cardioplegia.
 - (E) hemodiluição.
- 60.** Consiste em disfunção cardíaca atribuível a débito cardíaco reduzido e insuficiente, apesar da administração de altas doses de fármacos inotrópicos e vasopressores. Pode ocorrer após infarto agudo do miocárdio, intoxicação por drogas, piora de insuficiência cardíaca crônica, entre outras. Essa descrição representa:
- (A) choque cardiogênico refratário.
 - (B) choque séptico.
 - (C) insuficiência cardíaca direita.
 - (D) ressecção aórtica.
 - (E) miocardiopatia dilatada.

